
Julgamento de Pimenta Neves não termina nesta quarta

O julgamento do jornalista Antonio Marcos Pimenta Neves, assassino confesso da ex-namorada e ex-subordinada Sandra Gomide, também jornalista, deve prosseguir noite adentro e dificilmente terminar nesta quarta (3/5). Às 20 horas, prosseguia no salão do júri a leitura das peças do processo escolhidas pela defesa e pela acusação.

O juiz Diego Ferreira Mendes tomou para si as tarefas da leitura para dar um descanso aos seus auxiliares. Em seguida, devem começar os depoimentos das testemunhas. Serão ouvidas três de acusação e quatro de defesa. Estão previstos ainda os debates entre a promotoria, o assistente de acusação e os advogados de defesa.

Em razão do cansaço dos jurados, o juiz pode suspender a sessão e determinar um recesso. Se isso acontecer, o júri será retomado na quinta (4/5), às 10 horas. As informações são dos jornalistas José Maria Tomazela e Laura Diniz para a *Agência Estado*

Tentativa de anulação

A defesa do jornalista, representada pela advogada Ilana Muller, tentou anular o julgamento, alegando irregularidades no processo (em uma das alegações, Ilana disse que a presença da mídia no local prejudicaria a decisão dos jurados), mas o pedido foi negado pelo juiz Diego Ferreira Mendes.

Ilana também afirmou que só soube do andamento do processo pela mídia e não pelos meios legais, que a decisão que mandou Pimenta para o júri popular não transitou em julgado e que diversas testemunhas não vão ser ouvidas porque as cartas rogatórias não foram encaminhadas para o endereço certo.

Pedidos negados

Na terça-feira (2/5), véspera do julgamento, o Supremo Tribunal Federal arquivou o pedido de Habeas Corpus ajuizado pela defesa do jornalista para suspender o julgamento, até que fossem examinados os recursos pendentes no Superior Tribunal de Justiça.

Na mesma tarde, o Superior Tribunal de Justiça também rejeitou o recurso que tentava desqualificar a acusação de motivo torpe (por ciúme) para o homicídio. O recurso, um Agravo Regimental (tipo de recurso interno com o objetivo de obter reconsideração de decisão tomada individualmente pelo relator ou de levá-la à apreciação do colegiado) em Agravo de Instrumento, buscava reverter decisão do ministro Hélio Quaglia Barbosa, que não afastou a qualificadora.

Crime

Transtornado desde que fora abandonado pela namorada, Antonio Marcos de Pimenta Neves, 69 anos, matou Sandra Gomide com dois tiros disparados a queima-roupa no dia 20 de agosto de 2000, num haras em Ibiúna, interior de São Paulo.

Date Created

03/05/2006